

PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA GESTAÇÃO NÃO-PLANEJADA

Área Temática: Saúde

Carliuza Luna Fernandes¹, Michelle Paiva Mendonça², Gerson Donizete de Araújo³

Palavras-chave: gestação, planejamento.

A gravidez é um momento muito especial no cotidiano feminino e ao longo da nossa evolução passou a ser um marco que sofreu reestruturações se configurando como uma opção que pode ser adiada, e até mesmo descartada. Segundo Fernandes (1988), se uma gravidez ocorre é porque existia na mulher um desejo inconsciente de ser mãe, independentemente se o discurso manifesto era condizente ou não com essa motivação. Szejer e Stewart afirmam que justamente pelo fato de o desejo não pertencer à esfera do consciente, dá-se um interjogo entre vontade (consciente) e desejo (inconsciente), o que pode fazer com que uma mulher venha a gestar, a despeito de seu discurso manifesto referir o contrário. Desta forma, objetivamos com este estudo conhecer se as nossas gestantes haviam planejado ou não suas maternidades, para tanto, analisamos através de questionamento direto todas as gestantes que iniciaram o pré-natal em nossa UBSF, situada no extremo sul do estado do RS entre o ano de 2008 e o primeiro semestre de 2009. A partir deste interesse começamos a questionar na sua primeira consulta de pré-natal quanto à gestação atual se a mesma tinha sido ou não planejada pela mulher e/ou casal. Neste período tivemos 48 novas gestantes entre 14 – 40 anos de idade, sendo a faixa etária mais predominante entre 16-20 anos. Este estudo obteve, deste total 35 respostas negativas quanto ao planejamento gestacional e 13 relatos de gestação planejada, sendo evidente que na idade entre 31 e 35 anos esta relação entre sim e não se equivale, com uma tendência a diminuição às afirmativas negativas. Assim foi possível discutirmos ao longo do acompanhamento gestacional destas pacientes que muitas mulheres engravidam quando não estão preparadas para assumir o papel de futura mãe, seja por falta de estabilidade psicológica, emocional, financeira, social ou de relacionamento com parceiro. Entretanto, essas questões normalmente vão sendo adaptadas durante a gestação. Além disso, com o avanço etário é possível vermos que a mulher se encontra melhor preparada para receber um novo integrante na família ou até mesmo assimilar as mudanças corpóreas que poderão ocorrer ao longo do período gestacional. Sugerimos um aprofundamento com análise exploratória desta primeira investigação.

¹ Enfermagem e obstetrícia. Estratégia Saúde da Família Prefeitura Municipal do Rio Grande - RS

² Medicina. Estratégia Saúde da Família Prefeitura Municipal do Rio Grande - RS

³ Medicina. Residência em Medicina de Família, Ministério da Saúde